



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **18º Domingo do Tempo Comum**, em que o Senhor diz: **“Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A vida está no Pai, assumida pelo Filho e compreensível pelo Espírito Santo. Assim sendo a saciedade do corpo é passageira, enquanto que a saciedade da alma, pela ação do Filho, é eterna. Mas se engana quem “lava as mãos” diante da fome e da sede da irmã e do irmão, ou seja, a comunhão com a Trindade só é possível pela comunhão fraterna.**

**Estejamos atentos aos ensinamentos de Jesus, o Pão da Vida. Ele conta com nossa solidariedade ao partilhar o que temos e somos; o que de graça recebemos.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Ex 16, 2-4.12-15)

**Leitura do Livro do Êxodo** – Naqueles dias, <sup>2</sup>a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: <sup>3</sup>“Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” <sup>4</sup>O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. <sup>12</sup>Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”. <sup>13</sup>Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. <sup>14</sup>Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. <sup>15</sup>Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO 77(78): O Senhor deu a comer o pão do céu.

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, e transmitiram para nós os nossos pais, não haveremos de ocultar a nossos filhos, mas à nova geração nós contaremos.
2. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, e as comportas das alturas fez abrir; fez chover-lhes o maná e alimentou-os e lhes deu para comer o pão do céu.
3. O homem se nutriu do pão dos anjos, e mandou-lhes alimento em abundância. Conduziu-os para a Terra Prometida, para o Monte que seu braço conquistou.

### SEGUNDA LEITURA (Ef 4, 17.20-24)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.** Irmãos, <sup>17</sup>eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. <sup>20</sup>Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, <sup>21</sup>se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. <sup>22</sup>Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, <sup>23</sup>e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. <sup>24</sup>Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Jo 6, 24-35)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra que sai / da boca de Deus, não só de pão. / Amém, aleluia, aleluia! (Mt 4,4b)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João** – Naquele tempo, <sup>24</sup>quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. <sup>25</sup>Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” <sup>26</sup>Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. <sup>27</sup>Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. <sup>28</sup>Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” <sup>29</sup>Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. <sup>30</sup>Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? <sup>31</sup>Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: “Pão do céu deu-lhes a comer”. <sup>32</sup>Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. <sup>33</sup>Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. <sup>34</sup>Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. <sup>35</sup>Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 6, 24-35 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



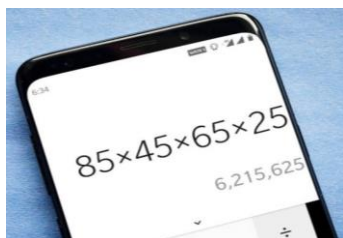
### Estimados irmãos e irmãs!

A cena inicial do Evangelho na Liturgia de hoje mostra-nos algumas barcas que se dirigem para Cafarnaum: a multidão vai à procura de Jesus. Poderíamos pensar que isto é uma coisa muito boa, mas o Evangelho ensina-nos que não basta procurar Deus, devemos também perguntar porque O procuramos. De fato, Jesus diz: «buscais-me, não porque vistes os milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados» (v. 26). Com efeito, as pessoas tinham testemunhado o milagre da multiplicação dos pães, mas não compreenderam o significado do gesto: pararam no milagre exterior e no pão material: unicamente, sem ir mais longe, ao significado disso.

Eis então uma primeira pergunta que todos podemos fazer a nós mesmos: por que procuramos o Senhor? Por que procuro o Senhor? Quais são as motivações da minha fé, da nossa fé?

Precisamos de discernir isto, porque entre as muitas tentações que temos na vida, há uma que poderíamos definir *tentação idólatra*. É o que nos leva a procurar Deus para o nosso próprio uso, para resolver problemas, para obter d'Ele o que não podemos obter por nós mesmos, por interesse. Mas desta forma a fé permanece superficial e até – se me é permitido dizê-lo – a fé permanece milagreira: procuramos Deus para nos alimentarmos e depois esquecemo-nos d'Ele quando estamos satisfeitos. No centro desta fé imatura não há Deus, há as nossas necessidades. Penso nos nossos interesses, em tantas coisas... É correto apresentar as nossas necessidades ao coração de Deus, mas o Senhor, que age muito para além das nossas expectativas, deseja viver conosco, antes de mais, numa relação de amor. E o verdadeiro amor é abnegado, é gratuito: não amamos para depois receber um favor em troca! Isto é interesse, e muitas vezes na vida somos interesseiros.

Uma segunda pergunta pode ajudar-nos, aquela que a multidão faz a Jesus: “Que devemos fazer para executar as obras de Deus?” (v. 28). É como se o povo, provocado por Jesus, dissesse: “Como podemos purificar a nossa busca de Deus? Como passamos de uma fé mágica, que pensa apenas nas próprias necessidades, para uma fé que agrade a Deus?”. E Jesus indica o caminho: responde que a obra de Deus é acolher Aquele que o Pai enviou, ou seja, acolher a Ele, Jesus. Não significa acrescentar práticas religiosas nem observar preceitos especiais; mas acolher Jesus, acolhê-lo na vida, viver uma *história de amor com Jesus*. Ele purificará a nossa fé. Sozinhos, não somos capazes. Mas o Senhor deseja uma relação de amor conosco: antes das coisas que recebemos e fazemos, existe Ele para ser amado. Há uma relação com Ele que vai para além das lógicas do interesse e do cálculo.

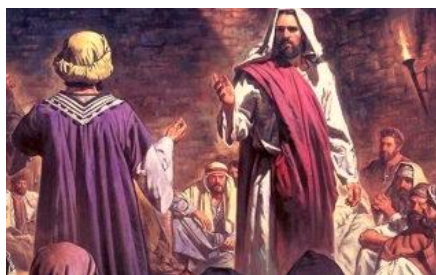


Isto é válido em relação a Deus, mas também nas nossas relações humanas e sociais: quando procuramos sobretudo a satisfação das nossas necessidades, corremos o risco de usar pessoas e de instrumentalizar as situações para as nossas finalidades. Quantas vezes já ouvimos de uma pessoa: “Mas esta usa as pessoas e depois esquece-as”. Usar as pessoas para o próprio benefício: é vergonhoso. E uma sociedade que se concentra

nos interesses e não nas pessoas é uma sociedade que não gera vida. O convite do Evangelho é este: em vez de nos preocuparmos apenas com o pão material que nos alimenta, aceitemos Jesus como o pão da vida e, a partir da nossa amizade com ele, aprendamos a amar-nos uns aos outros. Com gratuidade e sem cálculos. Amor gratuito e sem cálculos, sem usar pessoas, com abnegação, generosidade e magnanimidade.

Peçamos agora à Santíssima Virgem, Ela que viveu a mais bela história de amor com Deus, que nos conceda a graça de nos abirmos ao encontro com o seu Filho.

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 6, 24-35 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### **Leitura: O que diz o texto?**

Depois da partilha dos pães e dos peixes Jesus, “sabendo que estavam prestes a vir apoderar-se dele para o fazer rei, retirou-se sozinho para o monte” (Jo 6,15). [...] Os discípulos, por sua vez, entraram no barco dispostos a voltarem para Cafarnaum. Navegaram sozinhos durante algum tempo, até que Jesus veio ter com eles, caminhando sobre o mar. Depois de Jesus ter entrado no barco, logo chegaram a Cafarnaum (cf. Jo 6,16-21). O episódio do Evangelho de

hoje está situado em Cafarnaum (cf. Jo 6,59), no dia seguinte aos fatos anteriormente narrados.

Passada a noite, a multidão que tinha sido agraciada com os pães e os peixes, não encontrando Jesus e os discípulos, presumiu que eles tinham voltado a Cafarnaum e dirigiu-se para lá. Jesus estava na sinagoga quando a multidão veio ao seu encontro. Naturalmente, os acontecimentos do dia anterior foram tema de conversa; e Jesus, sentindo que era necessário deixar as coisas bem claras, teve com aquela gente uma longa conversa. O que Ele disse nesse dia à multidão, na sinagoga de Cafarnaum, ficou conhecido como o “discurso do pão da vida” (cf. Jo 6,22-59).

### **Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

Os judeus diziam: «Os nossos pais comeram no maná no deserto». E o Salvador podia ter-lhes respondido: «Eu fiz um milagre maior que o de Moisés: Eu não preciso de vara nem de orações (cf Ex 9,23; 17,9s); fiz tudo isto por Mim próprio, pela minha própria autoridade. Vós recordais o prodígio do maná, mas Eu dei-vos pão em abundância». Porém, ainda não chegara o momento de falar desse modo. Jesus só tinha uma coisa em mente: atraí-los a Si, para que eles Lhe pedissem um alimento espiritual [...]: «Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu» [...]. Jesus Cristo chama verdadeiro pão a este pão que o Pai dá. Não é que o milagre do maná fosse falso; mas o maná era uma prefiguração de um pão superior e mais maravilhoso [...]: «O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo», ao mundo inteiro e não somente aos judeus. Este pão não é apenas um alimento, é uma vida, uma vida diferente desta, uma vida completamente outra: este pão dá a vida verdadeira. [...] O próprio Jesus é este pão, porque é o Verbo, a Palavra de Deus, da mesma maneira que, nas nossas igrejas, Ele Se torna o pão do céu pela descida do Espírito Santo.

### **Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



### **Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

Nas Escrituras, quando se fala da ternura de Deus pelo mundo, lemos que «tanto amou Deus o mundo, que Lhe entregou o Seu Filho Unigênito» Jesus (Jo 3,16), para ser como nós e nos trazer a boa nova de que Deus é amor, de que Deus vos ama e me ama. Deus quer que nos amemos uns aos outros como Ele ama cada um de nós (cf Jo 13,34). Sabemos todos, olhando a cruz, até onde Jesus nos amou. Quando olhamos a eucaristia, sabemos quanto nos ama agora. Foi por isso que se fez «pão de vida» a fim de satisfazer a nossa fome do seu amor; e depois, como se não bastasse, tornou-se Ele próprio o faminto, o indigente, o sem abrigo, para que vós e eu pudéssemos satisfazer a sua fome do nosso amor humano. Porque foi para isso que fomos criados, para amar e ser amados.

### **Referências**

**Leitura:** [dehonianos.org](http://dehonianos.org) – Padre Manuel Barbosa, SCJ

**Meditação:** [diocesedeblumenau.org.br](http://diocesedeblumenau.org.br) – São João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja

**Contemplação:** [diocesedeblumenau.org.br](http://diocesedeblumenau.org.br) – Beata Teresa de Calcutá, fundadora das Irmãs Missionárias da Caridade.

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Nosso coração está sempre insatisfeito do que é e do que tem... sempre está com fome de algo... E Deus intervém sempre na vida dos homens, saciando-os de toda fome.

Na 1ª **Leitura (Êxodo 16,2-4.12-15)**, Deus alimenta o Povo com o **maná**. O povo de Deus está no deserto faminto, a caminho da terra Prometida. Depois dos primeiros dias de entusiasmo pela liberdade conquistada, o povo sente a dureza da marcha e a escassez de alimento e de água. Recorda as seguranças que tinha no Egito.... Começa, então, a reclamar de Moisés e Aarão. No Egito era escravo sim, mas tinha comida em abundância. E estavam dispostos a trocar a liberdade por um pouco de comida... Deus não o abandona, pelo contrário, oferece um alimento inesperado: o Maná e codornizes para que possam fortalecidos prosseguir a caminhada. \* O Maná é Sinal de outro alimento, de que nos falará o evangelho...

A 2ª **Leitura (Efésios 4,17.20-24)**, diz que quem se encontra com Cristo e o aceita como o "pão" da vida, deixa de ser homem velho e passa a ser "o homem novo".

No **Evangelho (João 6, 24-35)** Jesus se apresenta como o "**Pão da vida**". O Povo busca o pão do milagre e não o Messias que dá o pão.

O capítulo 6º de João continua introduzindo o "sermão do pão da vida", que Jesus pronunciou na sinagoga de Cafarnaum, dando continuidade ao "sinal" da multiplicação dos pães. Entusiasmado com aquele milagre estrondoso, o povo procura Jesus. Poderia parecer um sucesso... Para Jesus, ao invés, foi um fracasso. O povo não entendeu o sentido daquele gesto.

\* Por que o povo está à sua procura? Não foi para escutar suas palavras e aprofundar a sua mensagem, mas porque comeu pão em abundância e de graça e esperava continuar tendo o pão garantido.



**1) Jesus:** critica essa procura e sugere outra procura: a fé. "Vocês estão me procurando porque comeram e ficaram satisfeitos. Não busquem o alimento que perece, mas o pão que permanece até a vida eterna." Jesus não veio para oferecer pão com milagres, mas para ensinar que o amor e a partilha produzem pão em abundância.

\* Quantos ainda hoje o procuram, esperando apenas graças... milagres... E quando não conseguem... passam para seitas que os prometem...

**2) Povo:** "Que obras devemos fazer para conseguir esse alimento que permanece até a vida eterna?"

**Jesus:** "Que acrediteis naquele que Deus enviou...":

Deus não exige "obras" (práticas da lei), mas fé em Cristo, enviado do Pai.

**3) O Povo exige milagres para acreditar.** Querem uma fé com garantias. Não foi suficiente a multiplicação dos pães: querem um sinal comparável ao de Moisés: Por isso, exigem: "Que sinal tu fazes para que vejamos e creiamos em ti?" Jesus tenta explicar que foi Deus quem deu o Maná, e que o mesmo Deus envia o novo e verdadeiro pão do céu, que pode dar a vida verdadeira e sem fim.

**4) E o Povo não entende a resposta de Jesus.** E fixo nos seus interesses materiais, insiste: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". Jesus, constrangido, esclarece:

-- "**Eu sou o Pão da vida**... Quem vem a mim não terá mais fome e quem crer em mim jamais terá sede". Cristo, Palavra de Deus, é o único pão do céu que sacia plenamente nossa fome de felicidade e de paz do homem.

No deserto, o Povo recebeu o Maná, um alimento para prosseguir a caminhada para a Terra Prometida... mas assim mesmo morreu. Hoje: Deus alimenta o seu povo com o pão da vida, com a sua **Palavra**, que é Jesus Cristo de Nazaré...

\***E Nós o que buscamos?** O Povo procurou o pão do milagre, não o seu autor. Não basta buscar o pão de cada dia. É necessário buscar o pão que não perece e dura até a vida eterna. O Pão da vida eterna está presente na bondade, no amor, na luta pela justiça, na construção de um mundo novo...

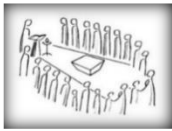
\* Hoje... qual é a atitude que motiva a nossa busca de Deus? O encontro dominical é um momento privilegiado em que Cristo continua alimentar o seu povo, com sua palavra e seu pão...

\* Nós aceitamos o convite e estamos aqui nessa celebração à sua procura? É uma procura sincera de Deus, animada pela fé, para um encontro pessoal com Cristo, "Pão da Vida"? Ou é apenas um encontro social, movido por motivos humanos?

Peçamos que Deus aumente a nossa fé para perceber seus sinais e seguir com generosidade seus apelos...

Façamos nosso (no bom sentido) o pedido do povo de ontem: "**Senhor, dá-nos sempre desse pão**".

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



**ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 04/08/2024  
18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE**

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! O Senhor é quem nos convoca para estarmos juntos, neste dia em que recordamos a Ressurreição do Senhor, a nossa Páscoa Semanal. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**P:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). A Palavra de Deus deste Domingo fala da procura do verdadeiro pão. O povo, que havia visto o milagre da multiplicação dos pães, foi atrás de Jesus, querendo mais pão. Mas Jesus o exorta a procurar o verdadeiro alimento, que mata toda fome e dura para a vida eterna.

### ATO PENITENCIAL

**P:** Deus é fiel, mas nós nem sempre o somos. Imploramos a graça do seu perdão. (*Silêncio*)

**P:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor. **Ass:** Amém.

**P:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Ass:** Amém.

**P:** Senhor, tende piedade de nós. **Ass:** Senhor, tende piedade de nós.

**P:** Cristo, tende piedade de nós. **Ass:** Cristo, tende piedade de nós.

**P:** Senhor, tende piedade de nós. **Ass:** Senhor, tende piedade de nós.

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (Êxodo 16,2-4.12-15) – Salmo 77 (78) – 2ª Leitura (Efésios 4,17.20-24) – Evangelho (João 6,24-35) – Reflexão: breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Irmãos e irmãs, tendo sido alimentados com o Pão da Palavra elevemos ao Senhor nossas preces, suplicando: **Ouvi, Senhor, nossa oração!**

**P:** Acolhei, Pai bondoso e rico em misericórdia, nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### OFERTAS

**P:** Coloquemos no altar do Senhor tudo aquilo que temos e somos, juntamente com as nossas ofertas e o nosso díizimo. **Cantemos.**

**P:** Nós vos pedimos, Senhor de bondade, recebi o dom da nossa vida e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**P:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**P:** Nós vos adoramos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

**Ass: Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**P:** Nós vos adoramos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

**Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

**P:** Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, por nosso clero diocesano e religioso, pela comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que nos servem através de seus ministérios.

**Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

**P:** Graças vos damos pelos vossos Santos, pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a)/N. e por todos os nossos queridos intercessores.

**Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

**P:** Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

**Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

**P:** Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

### **RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

**Min:** "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!" (Sl 102,2). *(Elevando a Hóstia Santa)*  
– **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min:** Para sustentar a vocação, precisamos nos nutrir do Pão do altar, que é o próprio Jesus, que nos chama sem cessar. **Canto de Comunhão.**

**Min: Oremos (pausa):** Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass:** Amém!

---

### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**P:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**P: Oremos (pausa):** Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass:** Amém!

**Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...**

### **AVISOS**

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Como passamos de uma fé mágica, que pensa apenas nas próprias necessidades, para uma fé que agrade a Deus?”. E Jesus indica o caminho: responde que a obra de Deus é acolher Aquele que o Pai enviou, ou seja, acolher a Ele, Jesus. Não significa acrescentar práticas religiosas nem observar preceitos especiais; mas acolher Jesus, acolhê-lo na vida, viver uma história de amor com Jesus. Ele purificará a nossa fé. Sozinhos, não somos capazes. Mas o Senhor deseja uma relação de amor conosco: antes das coisas que recebemos e fazemos, existe Ele para ser amado.” (Papa Francisco, Angelus em 01/08/2021).*

### **BÊNÇÃO**

**P:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**P:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**P:** Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãs e irmãos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

### **CANTO DE ENVIO**

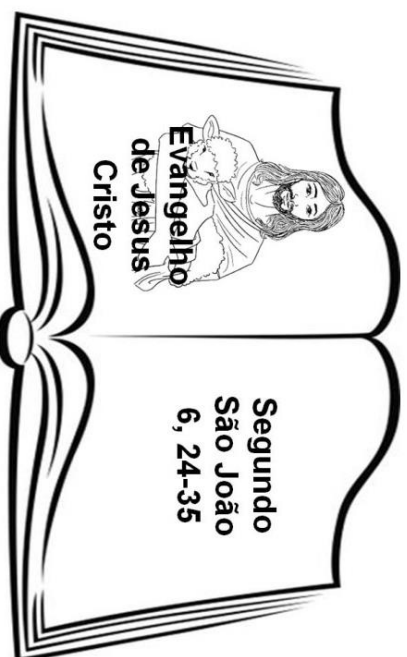
*Obs: Na sacristia, o que **preside** a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.*

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

## PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 04/08/2024

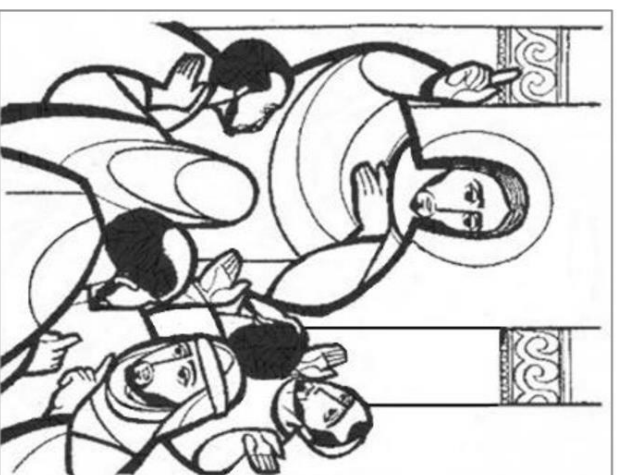
18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, <sup>24</sup>quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. <sup>25</sup>Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” <sup>26</sup>Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais-me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. <sup>27</sup>Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. <sup>28</sup>Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” <sup>29</sup>Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. <sup>30</sup>Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes?” <sup>31</sup>Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: “Pão do céu deu-lhes a comer”. <sup>32</sup>Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. <sup>33</sup>Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. <sup>34</sup>**Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”.** <sup>35</sup>**Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

## ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

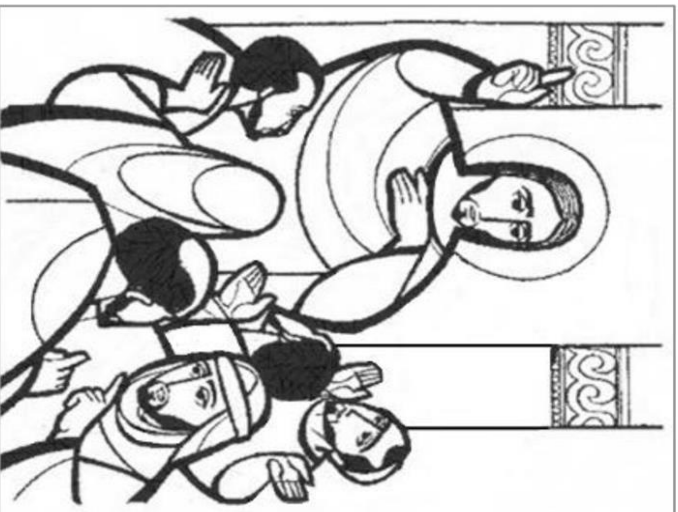
**Papa Francisco:** “Como passamos de uma fé mágica, que pensa apenas nas próprias necessidades, para uma fé que agrade a Deus?”. Jesus indica o caminho: responde que a obra de Deus é acolher Aquele que o Pai enviou, ou seja, acolher a Ele, Jesus. Não significa acrescentar práticas religiosas nem observar preceitos especiais; mas acolher Jesus, acolhê-lo na vida, viver uma história de amor com Jesus. Ele purificará a nossa fé. Sozinhos, não somos capazes. Mas o Senhor deseja uma relação de amor conosco: antes das coisas que recebemos e fazemos, existe Ele para ser amado.” (Angelus em 01/08/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_



**PARA CELEBRAR BEM**  
**O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 04/08/2024**  
**18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B**

**ATIVIDADE CATEQUÉTICA**



**EvangELHO de Jesus Cristo segundo João (6, 24-35) –**

Naquele tempo, <sup>24</sup>quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. <sup>25</sup>Quando o

encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” <sup>26</sup>Jesus respondeu: “Em

verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. <sup>27</sup>Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que

permanece até a vida eterna, e que o Filho do homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. <sup>28</sup>Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” <sup>29</sup>Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. <sup>30</sup>Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes?” <sup>31</sup>Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: “Pão do céu deu-lhes a comer”. <sup>32</sup>Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. <sup>33</sup>Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. <sup>34</sup>Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. <sup>35</sup>Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem creê em mim nunca mais terá sede”.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco:** “Como passamos de uma fé mágica, que pensa apenas nas próprias necessidades, para uma fé que agrade a Deus?”. Jesus indica o caminho: responde que a obra de Deus é acolher Aquele que o Pai enviou, ou seja, acolher a Ele, Jesus. Não significa acrescentar práticas religiosas nem observar preceitos especiais; mas acolher Jesus, acolhê-lo na vida, viver uma história de amor com Jesus. Ele purificará a nossa fé. Sozinhos, não somos capazes. Mas o Senhor deseja uma relação de amor conosco: antes das coisas que recebemos e fazemos, existe Ele para ser amado.” (Angelus em 01/08/ 2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### **Dia 05/08 – 2ª feira**

Jr 28,1-17 / Sl 118(119) / Mt 14,13-21

Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior

#### **Dia 06/08 – 3ª feira**

Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19 / Sl 96(97) / Mc 9,2-10

Transfiguração do Senhor

#### **Dia 07/08 – 4ª feira**

Jr 31,1-7 / Jr 31,10-13 / Mt 15,21-28

São Sisto II e companheiros mártires / São Caetano

#### **Dia 08/08 – 5ª feira**

Jr 31,31-34 / Sl 50(51) / Mt 16,13-23 / São Domingos de Gusmão

#### **Dia 09/08 – 6ª feira**

Na 2,1.3.3,1-3.6-7 / Dt 32,35-41 / Mt 16,24-28 / Santa Teresa Benedita da Cruz

#### **Dia 10/08 – Sábado**

2Cor 9,6-10 / Sl 111(112) / Jo 12,24-26 / São Lourenço

#### **Dia 11/08 – 19º Domingo do Tempo Comum – Ano B**

1Rs 19,4-8 / Sl 33(34) / Ef 4,30-5,2 / Jo 6,41-51

\*\*\*\*\*

### SÃO LOURENÇO, DIÁCONO – 10 DE AGOSTO



O testemunho deste santo mártir, nascido na Espanha, na primeira metade do século III, destaca-se pela sua piedade e caridade. Após a sua eleição, o Papa Sisto II confiou-lhe a função de arqui-diácono. Como responsável das atividades caritativas na diocese de Roma, Lourenço administrou os bens e as ofertas para prover às necessidades dos pobres, órfãos e viúvas.

Sua juventude foi abalada pelo drama da perseguição. No ano 258 d.C., foi emanado um decreto do imperador Valeriano, com o qual todos os bispos, presbíteros e diáconos deveriam ser condenados à morte.

Lourenço, alguns diáconos e o Papa Sisto II foram presos. O Pontífice foi assassinado no dia 6 de agosto. Em um primeiro momento, o imperador poupou a vida de Lourenço, ao qual pediu que lhe entregasse os “tesouros da Igreja”. Então, ele apresentou ao imperador os enfermos, os indigentes e os marginalizados, dizendo-lhe: “eis os tesouros da Igreja”. Quatro dias depois, no dia 10 de agosto, São Lourenço também foi martirizado.

Segundo uma antiga “Paixão”, coletada por Santo Ambrósio, São Lourenço foi queimado em uma grelha. [...] Em uma homilia, São Leão Magno comenta assim o suplício de São Lourenço: “As chamas não devastaram a caridade de Cristo; o fogo que o queimava por fora era mais brando do que aquele que ardia por dentro”.

E acrescenta: “O Senhor quis exaltar o seu nome glorioso no mundo inteiro, do Oriente ao Ocidente, - sob o fulgor vivíssimo da luz irradiada pelos maiores diáconos, - a tal ponto que, a mesma glória que Estêvão levou a Jerusalém coube a Roma, pelos merecimentos de Lourenço”.

**Referência:** <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/10/s--lourenco--diacono-e-martir.html>

---

**Irmã Valdete Alcântara, Diocesana**  
**Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra**

## CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 6,41-51 – (19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **uma cesta com um pão.**

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, que hoje nos convida a perceber que ter fé para vislumbrar os planos de Deus é um dom, não alcançado meramente com esforços humanos, mas sempre abertos aos desejos do Pai. Jesus é o pão que se oferece para a salvação do mundo. **Cantemos.**

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

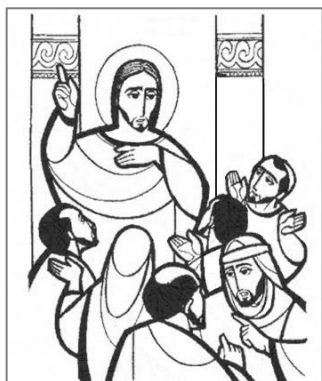
**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



**ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (6,41-51)** – Naquele tempo, <sup>41</sup>os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”. <sup>42</sup>Eles comentavam: “Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?” <sup>43</sup>Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós. <sup>44</sup>Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup>Está escrito nos profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por

ele foi instruído, vem a mim. <sup>46</sup>Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. <sup>47</sup>Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. <sup>48</sup>Eu sou o pão da vida. <sup>49</sup>Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. <sup>50</sup>Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. <sup>51</sup>Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** O povo procura-o, o povo escuta-o, porque ficou entusiasmado com o milagre — queria torná-lo rei! — mas quando Jesus afirma que o verdadeiro pão, doado por Deus, é Ele mesmo, muitos se escandalizam, não compreendem e começam a murmurar entre si: «Porventura — diziam — não é ele Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, diz ele: “Desci do céu?”» (Jo 6, 42). E começam a murmurar. Então Jesus responde: «Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair» e acrescenta: «quem crê em mim tem a vida eterna» (vv. 44.47).

Esta palavra do Senhor surpreende-nos e faz-nos refletir. Ela introduz na *dinâmica da fé*, que é uma *relação*: a relação entre a pessoa humana — todos nós — e a Pessoa de Jesus, onde um papel decisivo é desempenhado pelo Pai, e naturalmente também pelo Espírito Santo — que aqui está subentendido. Não basta encontrar Jesus para acreditar n’Ele, não basta ler a Bíblia, o Evangelho — isto é importante, mas não basta — nem é suficiente assistir a um milagre, como a multiplicação dos pães. Muitas pessoas estiveram em estreito contato com Jesus e não acreditaram n’Ele, pelo contrário, desprezaram-no e condenaram-no. E eu pergunto-me: por que isso?

Não foram atraídas pelo Pai? Não, isso aconteceu porque os seus corações estavam fechados à ação do Espírito de Deus. E se tiveres o coração fechado, a fé não entrará. Deus Pai sempre nos atrai a Jesus: somos nós que abrimos ou fechamos o nosso coração. Ao contrário, a fé, que é como *uma semente* no profundo do coração, *desabrocha* quando nos deixamos «atrair» pelo Pai rumo a Jesus, e «vamos ter com Ele» de coração aberto, sem preconceitos; então reconhecemos no seu rosto a Face de Deus e nas suas palavras a Palavra de Deus, porque o Espírito Santo nos fez entrar na relação de amor e de vida que existe entre Jesus e Deus Pai. E ali nós recebemos o dom, o presente da fé.

Então, com esta atitude de fé, podemos compreender também o sentido do «Pão da vida» que Jesus nos doa, e que Ele exprime assim: «Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 09 de agosto de 2015

## REZANDO COM O SALMO 77(78)

**Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!**

**Leitor 1:** Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.

**Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!**

**Leitor 2:** Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

**Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!**

**Leitor 3:** Contemplai a sua face e alegrai- -vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

**Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!**

**Leitor 4:** O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Na alegria da vida renovada, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!



**Canto de envio:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das família afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.